

## **BUMBA-MEU-BOI E MEMÓRIA: UMA CULTURA ORAL DO MARANHÃO**

SILVIA HELENA MUNIZ DA CUNHA (UNISC)

Este artigo foi elaborado para a disciplina de Leitura e Cognição, do curso de Mestrado em Letras da Universidade de Santa Cruz do Sul. Propõe-se mostrar a importância da cultura oral para o povo maranhense através do bumba-meu-boi, reconhecido pelo IPHAN, no dia 30 de agosto de 2011, como patrimônio cultural e imaterial do Brasil. O estudo apresenta a história do bumba-meu-boi, além de mostrar os sotaques de cada um deles e as toadas mais tocadas no Maranhão, uma cultura que é passada de geração a geração ao longo do tempo, assim incorpora-se na formação da memória de novos participantes: Memória natural, depois é guardada na memória de longo prazo dos maranhenses até se perpetuar na memória artificial dos computadores dos ludovicenses, assim rompe barreiras e atravessa fronteiras. A metodologia parte do levantamento de registros orais e escritos que abordam o assunto e de fragmentos de toadas em que se perpetua a oralidade na memória. A partir do percurso e do resultado desse estudo, considera-se também alguns textos teóricos que abordam a relação da oralidade com a memória. Por fim, este estudo suscita ideias que propõem uma discussão sobre a cultura e a memória de longo prazo.

**PALAVRAS- CHAVE:** Bumba-meu-boi. Cultura oral. Memória natural. Memória de longo prazo. Memória artificial.